

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho



Realizado em 16 de março de 2015

GHE 1J (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

(Secretaria Municipal de Saúde)

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS - ATENDENTE SUBPOSTO DE SAÚDE - AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO - AUXILIAR DE ENFERMAGEM - AUXILIAR DE SERVIÇOS MÉDICOS - DENTISTA - CIRURGIÃO DENTISTA - MÉDICO - MÉDICO VETERINÁRIO - ENFERMEIRO - BIOQUÍMICO - MERENDEIRAS - NUTRICIONISTA - PISCICÓLOGO - TÉCNICO DE GESSO - TÉCNICO DE PRÓTESE - FISIOTERAPEUTA - FONOAUDIÓLOGO - FARMACEUTICO BIOQUÍMICO - FAXINEIRO - ASSISTENTE SOCIAL

Legislações:

Instrução Normativa -45/2010
Decreto 4.882/2003
Decreto 3.048/1999



DADOS DO ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Ente:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

C.N.P.J.

28.645.794/0001-60

C.N.A.E.

84.11-6-00

LOGRADOURO

Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

TELEFONE: (22) 2555-4204

GRAU DE RISCO: 02

INICIADO EM: 23/02/2015.

QUANTIFICAÇÃO DE EMPREGADOS DO GHE

Homens:	93
Mulheres:	68
Menores de 18 anos:	00

CÓDIGO GFIP:

Conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/PRES Nº 45, de 6 de agosto de 2010 – DOU de 11/08/2010, a elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, é parte das obrigações acessórias, conforme Art 254. Considerando que as demonstrações ambientais de que trata o § 1º do art. 254, em especial o LTCAT, deverão embasar o preenchimento da GFIP e dos formulários legalmente previstos (PPP), para reconhecimento de períodos alegados como especiais para fins de aposentadoria, nos termos dos §§ 2º e 7º do art. 68 do RPS.

MANUAL DA GFIP/SEFIP PARA USUÁRIOS DO SEFIP 8.4 4.8 - OCORRÊNCIA	
GFIP	04
Exposição a agente nocivo (aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho).	

Indicativos de intervalos de Cid-10 para reconhecimento do nexó técnico epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns.

Tipo CNAE	CNAE	Descrição	INTERVALO CID-10
PRINCIPAL	8411	Administração pública em geral	E10-E14; F10-F19, F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25

84.11-6-00 - Administração pública em geral

Listagem de Classificação Internacional de Doenças - C. I. D. X CNAE		
E10-E14	E10	Diabetes mellitus insulino-dependente
	E11	Diabetes mellitus nao-insulino-dependemte
	E12	Diabetes mellitus relac c/a desnutr
	E13	Outr tipos espec de diabetes mellitus
	E14	Diabetes mellitus NE
F10-F19	F10	Transt mentais comport dev uso alcool
	F11	Transt mentais e comport dev uso de opiaceos
	F12	Transt mentais comport dev uso canabinoides
	F13	Transt mentais comport dev uso sedat hipnot
	F14	Transt mentais e comport dev uso da cocaína
	F15	Transt ment comp uso outr estim incl cafeína
	F16	Transt mentais comport dev uso alucinogenos
	F17	Transt mentais e comport dev uso de fumo
	F18	Transt mentais comport dev uso solv volateis
	F19	Transt ment comp mult drog out subst psicoat
F30-F39	F30	Episodio maniaco
	F31	Transt afetivo bipolar
	F32	Episodios depressivos
	F33	Transt depressivo recorrente
	F34	Transt de humor persistentes
	F38	Outr transt do humor
	F39	Transt do humor NE
F40-F48	F40	Transt fobico-ansiosos
	F41	Outr transt ansiosos
	F42	Transt obsessivo-compulsivo
	F43	Reacoes ao stress grave e transt adaptacao
	F44	Transt dissociativos
	F45	Transt somatoformes
	F48	Outr transt neuroticos
I30-I52	I30	Pericardite aguda

	I31	Outr doenc do pericardio
	I32	Pericardite em doenc COP
	I33	Endocardite aguda e subaguda
	I34	Transt nao-reumaticos da valva mitral
	I35	Transt nao-reumaticos da valva aortica
	I36	Transt nao-reumaticos da valva tricuspide
	I37	Transt da valva pulmonar
	I38	Endocardite de valva NE
	I39	Endocardite transt valvulares card doenc COP
	I40	Miocardite aguda
	I41	Miocardite em doenc COP
	I42	Cardiomiopatis
	I43	Cardiomiopatia em doenc COP
	I44	Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo
	I45	Outr transt de conducao
	I46	Parada cardiaca
	I47	Taquicardia paroxistica
	I48	Flutter e fibrilacao atrial
	I49	Outr arritmias cardiacas
	I50	Insuf cardiaca
	I51	Complic cardiopatis doenc cardiacas mal def
	I52	Outr afeccoes cardiacas em doenc COP
I60-I69	I60	Hemorragia subaracnoide
	I61	Hemorragia intracerebral
	I62	Outr hemorragias intracranianas nao-traum
	I63	Infarto cerebral
	I64	Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico
	I65	Oclus/esten art pre-cereb q n res inf cereb
	I66	Oclusao/estenose art cereb q n res inf cereb
	I67	Outr doenc cerebrovasculares
	I68	Transt cerebrovasculares em doenc COP
	I69	Sequelas de doenc cerebrovasculares
J40-J47	J40	Bronquite NE como aguda ou cronica
	J41	Bronquite cronica simples e a mucopurulenta
	J42	Bronquite cronica NE
	J43	Enfisema
	J44	Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas
	J45	Asma
	J46	Estado de mal asmatico
	J47	Bronquectasia
M00-M25	M00	Artrite piogenica
	M01	Infecc diretas artic doenc infec parasit COP
	M02	Artropatis reacionais
	M03	Artropatis pos-infecc reac doenc infecc COP
	M05	Artrite reumatoide soro-positiva



M06	Outr artrites reumatoides
M07	Artropatias psoríicas e enteropáticas
M08	Artrite juvenil
M09	Artrite juvenil em doenc COP
M10	Gota
M11	Outr artropatias p/deposicao de cristais
M12	Outr artropatias espec
M13	Outr artrites
M14	Artropatias em outr doenc COP
M15	Poliartrose
M16	Coxartrose
M17	Gonartrose
M18	Artrose prim articulacao carpometacarpiana
M19	Outr artroses
M20	Deform adquir dedos maos e pes
M21	Outr deform adquir dos membros
M22	Transt da rotula
M23	Transt internos dos joelhos
M24	Outr transt articulares especificos
M25	Outr transt articulares NCOP

OBJETO DA AVALIAÇÃO PERICIAL

SETOR DE TRABALHO: SAÚDE

POSTO DE TRABALHO / FUNÇÃO:

Agente Comunitário de Saúde - Auxiliar de Serviços Diversos - Atendente Subposto de Saúde - Auxiliar de Consultório Dentário - Auxiliar de Enfermagem - Auxiliar de Serviços Médicos - Dentista - Cirurgião Dentista - Médico - Médico Veterinário - Enfermeiro - Bioquímico - Merendeiras - Nutricionista - Psicólogo - Técnico de Gesso - Técnico de Prótese - Fisioterapeuta - Fonoaudiólogo - Farmacêutico Bioquímico - Faxineiro - Assistente Social

ANÁLISE DA FUNÇÃO DO TRABALHADOR

Agente Comunitário de Saúde:

Trabalhar em serviços de promoção e apoio à saúde, visitar domicílios periodicamente; orientar a comunidade para promoção da saúde; assistir pacientes, dispensando-lhes cuidados simples de saúde, sob orientação e supervisão de profissionais da saúde; rastrear focos de doenças específicas; realizar partos; promover educação sanitária e ambiental; participar de campanhas preventivas; incentivar atividades comunitárias; promover comunicação entre unidade de saúde, autoridades e comunidade; realizar manutenção dos sistemas de abastecimento de água; executar tarefas administrativas; verificar a cinemática da cena da emergência e socorrer as vítimas.

Auxiliar de Serviços Diversos:

Lavar e limpar dependências de prédios em geral, tais como: escolas, hospitais, dependências da prefeitura, estádio, postos de saúde, etc., utilizando água, panos de chão e produtos próprios para limpeza, desinfetando quando necessário; Varrer, raspar e encerar pisos e assoalhos, utilizando enceradeira e material adequado;

Lavar ladrilhos, azulejos, pisos, galerias e vidraças com o auxílio de escovas e produtos próprios;

Polir objetos, peças e placas metálicas, utilizando flanelas e produto polidor;

Espanar móveis e vasculhar tetos, usando espanadores e escadas;

Remover lixos e detritos, usando pá, vassoura e sacos de lixo;

Remover, transportar e arrumar móveis, máquinas e materiais, seguindo orientações superiores;

Armar e desarmar palanques, usando material necessário;

Guardar e arrumar objetos, mantendo a ordem dos mesmos;
Transportar pequenas encomendas e transmitir recados;
Informar quanto a falta de materiais de limpeza e conservação do prédio e mobiliário;
Realizar serviços externos de carga, descarga, entrega de volumes;
Zelar, cuidar e guardar materiais sob sua responsabilidade, tais como: rodos, vassouras, enceradeiras, espanadores, etc.;
Executar outras tarefas referentes ao cargo;
Executar outras tarefas solicitadas pela chefia imediata, compatíveis com a função.
Executar trabalhos braçais sem especialização.
Executar serviços de capina, remoção de entulhos, colocar e substituir esgotos pluviais.
Podar árvores, cavar sepulturas, fazer calçamento de ruas e abertura e limpeza e conservação das áreas internas e externas de locais públicos.
Transportar instrumentos de topografia, materiais de construção e de água e esgotos.

Atendente de Enfermagem:

Preparar paciente para consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos, para facilitar a atividade médica.
Preparar e esterilizar materiais e instrumentos, ambientes e equipamentos, segundo orientação, para realização de exames, tratamentos, intervenções cirúrgicas, imunizações, obturações e outros.
Preparar e aplicar vacinas e injeções, observando as dosagens indicadas.
Realizar exames eletroencefalográficos e outros, posicionando adequadamente o paciente, manejando os dispositivos necessários segundo instruções médicas.
Orientar pacientes, prestando informações relativas à higiene, alimentação, utilização de medicamentos e cuidados específicos tratamento de saúde.
Elaborar relatórios das atividades do setor número de pacientes, exames realizados, vacinas aplicadas e outros, e efetuar o controle diário do material utilizado, anotando a quantidade e o tipo dos mesmos. Acompanhar em unidades hospitalares as condições de saúde dos pacientes, mediando pressão e temperatura, controlando pulso, respiração, troca de soros e ministrando documentos, segundo prescrição do médico.
Auxiliar a equipe de enfermagem em intervenções cirúrgicas.
Colher material para exames laboratoriais, ministrar medição via oral e parenteral; efetuar controles diversos de pacientes.
Prestar assistência médico-odontológica.
Armazenar e distribuir materiais esterilizados.
Coletar material para exames de laboratório, segundo orientação médica.
Executar outras tarefas correlatas.

Dentista:

Examinar os dentes e a cavidade bucal, utilizando aparelhos ou por via direta, para verificar a presença de cáries e outras afecções.

Identificar as afecções quanto à extensão e à profundidade, utilizando instrumentos especiais e radiológicos, para estabelecer diagnósticos e plano de tratamento.

Aplicar e utilizar medicamentos anestésicos, para promover conforto e facilitar e execução do tratamento.

Executar serviços de exodontia, endodontia, ortodontia, utilizando materiais próprios para prevenir infecções e má oclusão.

Restaurar cáries, utilizando instrumentos, aparelhos e substâncias específicas para restabelecer a forma e a função do dente.

Executar a limpeza profilática dos dentes e gengivas, extraíndo tártaro, para evitar a instalação de focos de infecção.

Requisitar exames, material de consumo e equipamentos inerentes à sua especialidade.

Prescrever ou administrar medicamentos, determinando a via de aplicação, para prevenir hemorragias ou tratar infecções da boca ou dentes.

Proceder a perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e os dentes, a fim de fornecer atestados e laudos previstos em normas e regulamentos.

Coordenar, supervisionar ou executar a coleta de dados sobre o estado clínico dos pacientes, lançando-os em fichas individuais, para acompanhar a evolução do tratamento.

Orientar e zelar pela preservação e guarda de aparelhos instrumentais ou equipamento utilizado em sua especialidade, observando sua correta utilização.

Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisa, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação.

Participar das atividades administrativas de controle e de apoio referentes a sua área de atuação.

Executar outras tarefas afins.

Cirurgião Dentista:

Diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região buco-maxilo-facial, utilizando procedimentos clínicos e cirúrgicos para promover e recuperar a saúde bucal em geral;

Realizar diagnósticos e tratamento de patologias, bem como tratamento cirúrgico emergencial de traumatismo de face;

Participar de atividades de formação e vigilância em saúde; planejar, coordenar, controlar;

Analisar e executar atividades de Atenção à Saúde individual e coletiva;

Assessorar e prestar suporte técnico de gestão em saúde;

Regular os processos assistenciais (organizar a demanda e oferta de serviços) no âmbito do SUS do Município, integrando-o com outros níveis do sistema.

Enfermeiro:

Elaborar plano de enfermagem a partir de levantamento e análise das necessidades prioritárias de atendimento aos pacientes e doentes;
Planejar, organizar e dirigir os serviços de enfermagem, atuando técnica e administrativamente, a fim de garantir um elevado padrão de assistência;
Desenvolver tarefas de enfermagem de maior complexidade na execução de programas de saúde pública e no atendimento aos pacientes e aos doentes;
Coletar e analisar dados sócio-sanitários da comunidade, dentro dos recursos disponíveis;
Realizar programas educativos em saúde, ministrando palestras e coordenando reuniões, a fim de motivar e desenvolver atitudes e hábitos sadios;
Supervisionar e orientar os servidores que auxiliem na execução das atribuições típicas da classe;
Promover a integração da equipe;
Controlar o padrão de esterilização dos equipamentos e instrumentos utilizados, bem como supervisionar a desinfecção dos locais onde se desenvolvem os serviços médicos de enfermagem;
Dar apoio psicológico a pacientes e familiares e, em especial, às crianças atendidas;
Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios realizando pesquisas, entrevistas fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividade em sua área de atuação;
Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com unidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ou Município;
Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras tarefas afins.

Fisioterapeuta:

Avaliar e reavaliar o estado de saúde de doentes e acidentado, realizando testes musculares, funcionais, de amplitude articular, provas de esforço e outros, para identificar o nível de capacidade funcional dos órgãos afetados;
Planejar e executar tratamento de afecções reumáticas, osteoartroses, seqüelas de acidentes vascular-cerebrais, meningite e outros, utilizando-se de meios físicos especiais como cinesioterapia, eletroterapia e hidroterapia, para reduzir ao máximo o risco dessas doenças;
Ensinar exercícios corretivos de colunas, defeitos dos pés, afecções dos aparelhos respiratórios e cardiovasculares, orientando e treinando o paciente em exercícios ginásticos especiais;

Ensinar exercícios físicos de preparação e condicionamento pré e pós-parto, para facilitar o trabalho de parto.

Supervisionar e avaliar atividades de pessoal auxiliar de fisioterapia, para possibilitar a execução correta de exercícios físicos e a manipulação de aparelhos mais simples;

Controlar o registro de dados, para elaborar boletins estatísticos;

Executar outras tarefas afins.

Motorista:

Dirigir automóveis, ambulância, caminhões, ônibus e de mais veículos de transportes de passageiros.

Verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização, pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento, etc.

Verificar se a documentação do veículo a ser utilizado está completa, bem como devolvê-la à chefia imediata quando do término da tarefa.

Zelar pela segurança dos passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança.

Zelar pelo bom andamento da viagem ou do trajeto, adotando as medidas cabíveis na prevenção ou solução de qualquer anormalidade, para garantir a segurança dos passageiros, transeuntes e outros veículos.

Fazer pequenos reparos de urgência.

Manter o veículo limpo, internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário.

Observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo.

Anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.

Recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado.

Conduzir os servidores da Prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas.

Executar outras atribuições afins.

Fonoaudiólogo:

Avaliar as deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, da linguagem, audiometria, gravação e outras técnicas próprias;

Emitir parecer quanto ao aperfeiçoamento ou a praticabilidade de reabilitação fonoaudiológica;

Programar, desenvolver e supervisionar o treinamento da voz, fala, linguagem, expressão do pensamento verbalizado e outros;

Opinar quanto às possibilidades fonéticas e auditivas do indivíduo, através de exames e técnicas de avaliação específica, para possibilitar a seleção escolar;

Orientar e fazer demonstrações de respiração funcional, imitação de voz, treinamento fonético, auditivo, dicção e organização do pensamento em palavras, para reeducar e/ou reabilitar os alunos da rede municipal de ensino, bem como da população em geral;
Executar outras tarefas afins.

Merendeira:

Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição de merendas, selecionando alimentos, preparando refeições ligeiras e distribuindo-as aos comensais, para atender ao programa alimentar de estabelecimentos educacionais;

Efetuar o controle dos gêneros alimentícios necessários ao preparo da merenda, recebendo-os e armazenando-os de acordo com as normas e instruções estabelecidas, para obter melhor aproveitamento e conservação dos mesmos; seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, separando-os e medindo-os de acordo com o cardápio do dia, para facilitar a utilização dos mesmos; Preparar as refeições, lavando, descascando, cortando, temperando, refogando, assando e cozendo alimentos diversos de acordo com orientação superior, para atender ao programa alimentar estabelecido; distribui as refeições preparadas, entregando-as conforme rotina determinada, para atender aos comensais;

Registrar o número de refeições distribuídas, anotando-as em impressos próprios, para possibilitar cálculos estatísticos; efetua a pesagem e registro das sobras e restos alimentares, utilizando balanças apropriadas e anotando os resultados em fichas específicas, para permitir a avaliação da aceitação dos alimentos pelos comensais;

Efetuar o controle do material existente no setor, discriminando-o por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios;

Receber ou recolher louças e talheres após as refeições, colocando-os no setor de lavagem, para determinar a limpeza dos mesmos; dispõe quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato; manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes;

Executa outras tarefas afins.

Nutricionista:

Examinar o estado de nutrição do indivíduo ou do grupo, avaliando diversos fatores relacionados com problemas de alimentação, como classe social, meio de vida e outros;

Proceder ao planejamento e elaboração de cardápios e dietas especiais, para oferecer refeições balanceadas; programar e desenvolver o treinamento do pessoal auxiliar de nutrição;

Orientar o trabalho do pessoal auxiliar, supervisionando o trabalho, a distribuição das refeições, recebimento dos gêneros alimentícios, bem como sua armazenagem e distribuição; atuar no setor de nutrição dos programas de saúde, planejando e auxiliando sua preparação;

Preparar programas de educação e readaptação em matéria de nutrição, avaliando a alimentação de coletividades sadias ou enfermas;

Zelar pela ordem e manutenção de boas condições higiênicas, para assegurar a confecção de alimentação sadia; participar de comissões e grupos de trabalho encarregados da compra de gêneros alimentícios, alimentos semipreparados e refeições preparadas;

Elaborar mapa dietético, verificando no prontuário dos pacientes a prescrição da dieta, dados pessoais e o resultado de exames de laboratório, para estabelecer tipo de dieta, distribuição e o horário da alimentação de cada enfermo.

Executar outras tarefas afins.

Telefonista:

Manejar uma mesa telefônica ou uma seção da mesma, movimentando chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas, locais ou interurbanas;

Vigiar permanentemente o painel, observando os sinais emitidos, para atender as chamadas telefônicas, operar a mesa telefônica movendo chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicação interna, externa ou interurbana entre o solicitante e o destinatário ou com outros telefonistas a quem vai dirigir a chamada, registrar a duração e/ou custo das ligações, fazendo anotações em formulários apropriados, para permitir a cobrança e/ou controle das mesmas, zelar pelo equipamento, comunicando defeitos e solicitando seu conserto e manutenção, para assegurar-lhe perfeitas condições de funcionamento.

Atender a pedidos de informações telefônicas, anotar recados e registrar chamadas, Especializar-se num tipo particular de equipamento telefônico, e ser designado de acordo com a especialização.

Atender e efetuar chamadas telefônicas internacionais.

Exercer, conforme sua experiência, tarefas de responsabilidade hierárquica, controlando e treinando o pessoal, preparando escalas de revezamento e planos de trabalho dos demais telefonistas.

Executar outras atividades afins.

Psicólogo:

Quando na área de psicologia clínica

Estudar e avaliar indivíduos que apresentam distúrbios psíquicos ou problemas de comportamento social, elaborando e aplicando técnicas psicológicas apropriadas, para orientar-se no diagnóstico e tratamento;

Desenvolver trabalhos psicoterápicos a fim de restabelecer os padrões normais de comportamento e relacionamento humano;
Articular-se com profissionais de Serviço Social, para elaboração e execução de programas de assistência e apoio a grupos específicos de pessoas considerando importância dos resultados de pesquisa social no trabalho a ser desenvolvido;
Atender aos pacientes da rede municipal de saúde, avaliando-os e empregando técnicas psicológicas adequadas, para contribuir no processo de tratamento médico;
Prestar assistência psicológica, individual ou CRI grupo, aos familiares dos pacientes, preparando-os adequadamente para as situações resultantes de enfermidade;
Reunir informações a respeito de pacientes, levantando dados psicológicos, para fornecer aos médicos subsídios para diagnósticos e tratamento de enfermidades;
Encaminhar o paciente ao médico, quando o diagnóstico somático contribuir para uma melhor decisão psicoterapêutica;
Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional.

Quando na área do trabalho

Exercer atividades relacionadas com treinamento de pessoal da Prefeitura participando da elaboração, do acompanhamento e da avaliação de programas;
Participar do processo de seleção de pessoal empregando métodos e técnicas de psicologia aplicada ao trabalho;
Estudar e desenvolver critérios visando a realização de análise ocupacional, estabelecendo os requisitos mínimos de qualificação psicológica necessária ao desempenho das tarefas das diversas classes pertencentes ao Quadro de Pessoal da Prefeitura;
Realizar pesquisas nas diversas unidades da Prefeitura, visando a identificação das fontes no ajustamento e demais problemas psicológicos existentes no trabalho, propondo medidas preventivas e corretivas julgadas convenientes;
Estudar e propor soluções para a melhoria de condições ambientais materiais e locais do trabalho;
Apresentar, quando solicitado, princípios e métodos psicológicos que concorram para maior eficiência da aprendizagem no trabalho e controle de seu rendimento;
Assistir ao servidor com problemas referentes a readaptação ou reabilitação profissional por diminuição da capacidade de trabalho, inclusive orientando-o sobre suas relações empregatícias, receber e orientar os servidores recém ingressos na Prefeitura, acompanhando a sua integração à função que irá exercer e ao seu grupo de trabalho;
Esclarecer e orientar os servidores municipais sobre legislação trabalhista, normas e decisões da Prefeitura;

Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional.

Atribuições comuns a todas as áreas

Elaborar pareceres, informes técnicos, realizando pesquisa, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento, de atividades em sua área de atuação;
Participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes a sua área de atuação;
Participar das atividades do treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar realizando-os em serviço ou ministrando aulas e palestras, a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação;
Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões nas comunidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município;
Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras atribuições compatíveis com sua especialização.

Recepcionista:

Atender diariamente todas as pessoas que procurarem as Secretarias e demais seções da municipalidade, encaminhando-as aos setores correspondentes;
Realizar registro de controle de público e de visitantes, controlando o fluxo de pessoas encaminhadas aos setores;
Receber e entregar à chefia imediata toda correspondência endereçada à Secretaria na qual estiver lotado;
Atender e transferir para os setores as ligações telefônicas recebidas;
Efetuar ligações telefônicas, serviços de transmissão de fax e de reprodução de documentos (xérox), observando as instruções de sua chefia imediata;
Organizar e acompanhar agendamento de auditórios e salas de reuniões, bem como de aparelhos de data show, de sonorização e similares, quando da realização de palestras e treinamentos da municipalidade; Desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

Técnico em Gesso:

Aplicação e retirada de aparelhos gessados sob orientação e supervisão do médico ortopedista; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; manter sob organização local de serviço e equipamentos.

Assistente Social:

Quando na área de atendimento à população do Município

Efetuar levantamento de dados para identificar problemas sociais de grupos específicos de pessoas, como menores, migrantes, estudantes da rede escolar municipal entre outros;

Elaborar e executar programas de capacitação de mão-de-obra e sua integração no mercado de trabalho;

Elaborar ou participar da elaboração e execução de campanhas educativas no campo da saúde pública, higiene, saneamento, educação e cultura;

Orientar o comportamento de grupos específicos de pessoas em face de problemas de habitação, saúde, higiene, educação, planejamento familiar e outro;

Promover, por meio de técnicas próprias e através de entrevistas, palestras, visitas a domicílios e outros meios, a prevenção ou solução de problemas sociais identificados entre grupos específicos de pessoas;

Organizar e manter atualizadas referências sobre as características socio-econômicas dos pacientes assistidos nas unidades de assistência da Prefeitura;

Aconselhar e orientar a população, aos postos de saúde, escolas e creches municipais.

Quanto na área de atendimento ao servidor municipal

Coordenar, executar ou supervisionar a realização de programas de serviço social, desenvolvendo atividades de caráter educativo, recreativo ou de assistência à saúde para proporcionar a melhoria de qualidade de vida pessoal e familiar dos servidores municipais;

Colaborar no tratamento de doenças orgânicas e psicossomáticas, identificando e atuando na remoção dos fatores psicossociais e econômicos, que interferem no ajustamento funcional e social do servidor;

Encaminhar através da unidade de administração de pessoal, servidores doentes e acidentados no trabalho ao órgão de assistência médica municipal;

Assistir ao servidor com problemas referentes à readaptação ou à reabilitação profissional e social por diminuição da capacidade, do trabalho, inclusive orientando-o sobre suas relações empregatícias;

Levantar, analisar e interpretar para a administração da Prefeitura as necessidades, aspirações e insatisfações dos servidores bem como propor solicitações e sugestões;

Esclarecer e orientar os servidores municipais sobre legislação trabalhista, normas e decisões da administração da Prefeitura;

Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação;

Participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes à sua área de atuação;

Participar das atividades de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar, realizando-as em serviço ou ministrando aulas e palestras a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação;

Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com unidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planas e programas de trabalho afetos ao Município;

Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;

Executar outras tarefas afins.

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

A - AGENTES QUÍMICOS COM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 11 da NR-15]

Não há exposição a agentes químicos nocivos a saúde.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS dos Decretos 2.172/98 e atendendo ao disposto no § 3º do Art. 62 do Decreto 3.048/99. Nos postos de trabalho analisados não foi identificado a presença do agente no processo produtivo e sua constatação no ambiente de trabalho, em condição (concentração) capaz de causar danos à saúde ou à integridade física.

B - AGENTES QUÍMICOS SEM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 13 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes químicos enquadráveis dentre aqueles previstos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

C - POEIRAS MINERAIS [Anexo 12 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

D - AGENTES QUÍMICOS NÃO INCLUÍDOS NA NR-15

Não há exposição.

E - RUÍDO CONTÍNUO [Anexo 1 da NR-15]

Não identificado a ocorrência de ruído contínuo intenso no ambiente laboral em postos de trabalho próximo a máquinas, que requer a adoção de medidas de controle no receptor, devido a inviabilidade de adoção de medidas de controle na trajetória.

AVALIAÇÃO:

Em análise qualitativa do agente físico ruído não foi identificado ocorrência de ruído contínuo que possa requerer uma avaliação quantitativa com base na metodologia adotada na NHO-01 da FUNDACENTRO.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

As atividades não apresentam intensidade e concentração de ruído acima do NA - Nível de Ação, quando exercidas de modo habitual e permanente, nos diversos setores operacionais, vedando o enquadramento no estabelecido no item 2.0.1 do Anexo IV do RBPS **(85 dB (A) em ambientes de ruído contínuo ou dose ponderada de ruído calculada)** dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

F - VIBRAÇÕES [Anexo 8 da NR-15]

Não há fontes produtoras de vibrações.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habituais e permanentes a vibrações, enquadradas dentre aquelas previstas no item 2.0.2 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99, em nenhum posto de trabalho analisado.

G - RADIAÇÕES IONIZANTES [Anexo 5 da NR-15]

Não há fontes geradoras de radiações ionizantes.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a radiações ionizantes (quer por operações com fontes de Raios X ou de outras fontes radiativas) enquadráveis dentre aquelas previstas no item 2.0.3 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

H - TEMPERATURAS ANORMAIS

CALOR [Anexo 3 da NR-15]

Temperatura ambiente satisfatória, com a aplicação de exaustor / ventilador elétrico nas paredes do galpão;

Ventilação:

Natural: Através de Abertura de "janelas" na parte alta das paredes para a circulação de ventos.

Artificial: Ventilação Diluidora e Exaustora.

AValiação:

A avaliação quantitativa de calor foi efetuada apenas, para corroborar as informações necessárias para análise de campo, das demonstrações ambientais dos agentes químicos poeiras totais e inaláveis, onde existe operação de máquinas em ambiente coberto, não havendo fonte de calor e exposição dos funcionários direta a qualquer tipo de estresse térmico proveniente de unidade que emita radiação térmica, não gerando, portanto desequilíbrio térmico com a temperatura ambiente. Foi utilizado nessa medição um termômetro Multifunção digital marca Instrutherm, modelo THDL 400.

As medições foram efetuadas no local onde permanece o trabalhador, a altura da região do corpo mais atingida.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (**fixados nos Quadros n.º 1 e n.º 2 do Anexo n.º 3 da NR-15 da Portaria 3214/78**), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

FRIO [Anexo 9 da NR-15]

Não há trabalho em temperaturas inferiores às do ambiente.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em caráter habitual e permanente, as condições estabelecidos no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (*fixadas no Anexo n.º 9 da NR-15 da Portaria 3214/78*), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

I - PRESSÃO ATMOSFÉRICA ANORMAL [Anexo 6 da NR-15 - CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS]

Não há trabalho sob pressão acima da atmosférica.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em nenhum dos postos de trabalho analisados, condições de operações em caráter habitual e permanente com exposição dos trabalhadores a pressões acima da atmosférica, ou trabalhos submersos, nos moldes definidos no item 2.0.5 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99.

J - AGENTES BIOLÓGICOS [Anexo 14 da NR-15]

Conforme inspeção realizada nos setores, conclui-se que os ambiente laborais onde são executadas as atividades supracitadas da Secretaria de Saúde, encontra-se com enquadramento na alínea "a" do item 3.0.1 do Decreto nº 3.048 de 1999 atualizado pelo Decreto nº 4.882, de 2003.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes biológicos apresentados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nos Decretos 2.172/98 e 3.048/99.

K - ASSOCIAÇÃO DE AGENTES:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a associação de agentes combinados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nos subitens do item 4.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

L - ANÁLISE ERGONÔMICA DOS POSTOS DE TRABALHO:

ILUMINAMENTO

[Anexo 4 da NR -15]

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogado pela Portaria 3.751, de 23/11/1990, fazendo, atualmente, parte integrante da NR 17.

Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15 para fins de caracterização de insalubridade.

*"NR-17, item 17.5.3.3 Os níveis mínimos de iluminação a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidos na **NBR 5413**, norma brasileira registrada no INMETRO."*

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Em análise quantitativa do agente ergonômico iluminância, com utilização do instrumento Multifunção Digital, fabricante Instrutherm, mod. THDL-400, Nº Série 12021628, calibrado em 27/06/2014, Certificado de Calibração n. 2464/14, não foram identificados níveis abaixo da média determinada segundo a NBR 5413.

CONCLUSÃO FINAL:

Com base nos resultados obtidos nas avaliações qualitativas dos agentes biológicos, os Profissionais que vierem a exercer as funções em contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosa, de forma **Habitual e Permanente, não eventual, incerto ou fortuito**, em atividades destinada aos cuidados da saúde humana farão jus ao Benefício da Aposentadoria Especial.

Conforme disposto no Decreto 3.048/99, alterado pelo Decreto nº 6.957, de 9 de setembro de 2009 – DOU de 10/9/2009), serão indicados intervalos de CID-10 em que se reconhece Nexo Técnico Epidemiológico, na forma do § 3º do

art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns, entre eles: E10-E14; F10-F19, F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25. Para efeito de caracterização, mesmo não havendo exposição acima do Nível de Ação aos agentes levantados nas demonstrações ambientais, a mera correlação da atividade exercida no âmbito da descrição do código nacional da atividade econômica relacionada à doença profissional ou do trabalho, sendo caracterizada quando, diagnosticada a intoxicação ou afecção, verificando-se que o empregado exerce atividade que o expõe ao respectivo agente patogênico, mediante nexo de causa a ser estabelecido conforme o disposto nos Manuais de Procedimentos Médicos-Periciais em Doenças Profissionais ou do Trabalho, levando-se em consideração a correlação entre a doença e a atividade exercida pelo segurado.

Conclui-se, que com base nas análises e demonstrações ambientais a atividade exercida pelo GHE – Grupo Homogêneo de Exposição da Secretaria de Saúde, **ENSEJA BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA ESPECIAL** pelo enquadramento ao Anexo IV do [Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999](#), conforme alterações dos itens 3.0.1 alínea "a" do [Anexo IV](#) do Regulamento da Previdência Social, alterado pelo **DECRETO Nº 4.882 - DE 18 DE NOVEMBRO DE 2003 - DOU DE 19/11/2003**.

NOME/ ASSINATURA Vilmar José Pires Filho 	Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	Registro Nacional 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015